

B132

## **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E TOLERABILIDADE DA VIGABATRINA NA SÍNDROME DE WEST**

Maria Helena Proença de Moraes (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Marilisa Mantovani Guerreiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Síndrome de West (SW) é uma epilepsia grave específica da infância, caracterizada por espasmos em salva, deterioração neuropsicomotora e traçado hipsarrítmico no eletroencefalograma (EEG), comumente associada a mau prognóstico. Dentre os tratamentos disponíveis estão os corticóides, ácido valproico, benzodiazepínicos e vigabatrina (VGB). A VGB tem se mostrado muito eficaz, porém pode levar a um evento adverso particularmente grave, a retinopatia gabaérgica. Este estudo avaliou os pacientes com diagnóstico de SW e que usaram ou usam VGB. Os dados foram obtidos durante as consultas e de prontuários médicos. O questionário preenchido consistia em itens que, posteriormente analisados, buscavam verificar a eficácia da VGB no controle das crises; a existência de eventos adversos, inclusive retinopatia gabaérgica realizando eletroretinograma; modificações no EEG. Foram avaliados 23 pacientes, sendo 16 do sexo masculino. A idade variou entre 1ano e 3 meses a 11 anos e 5meses (média=5anos e 3meses). Dezesesseis (69,5%) pacientes apresentaram controle completo das crises, 5 (22%) parcial e em 2 (8,5%) pacientes os espasmos não foram controlados. Apenas um paciente apresentou retinopatia gabaérgica. Seis pacientes apresentaram eventos adversos, sonolência ou agressividade. Os pacientes com o início da SW após 6 meses de idade apresentaram melhor resposta à vigabatrina ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença na resposta ao tratamento quanto ao tempo de introdução da VGB ou etiologia ( $p > 0,05$ ). Apesar do risco de retinopatia gabaérgica, os resultados da vigabatrina no controle dos espasmos infantis justificam o seu uso em pacientes com síndrome de West.

Síndrome de West – Vigabatrina - Retinopatia